



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS
 NO CONTEXTO BRASILEIRO**

**TRAINING TEACHERS IN THE 21ST CENTURY: HISTORICAL AND THEORETICAL ASPECTS IN
 THE BRAZILIAN CONTEXT**

**FORMANDO DOCENTES EN EL SIGLO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS Y TEÓRICOS EN EL
 CONTEXTO BRASILEÑO**

Ueudison Alves Guimarães¹, Lúcia Angélica da Cruz Barreto², Isabel Cristina Quirino Santos³

e391938

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1938>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Desde o início da pandemia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu medidas para conter a disseminação da COVID-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Uma das medidas adotadas para conter o avanço da doença foi o fechamento de instituições escolares, públicas e privadas, seguidas de orientações e diretrizes para que as escolas se adaptassem imediatamente ao formato de sala de aula remota. Diante deste desafio, tornou-se necessário avaliar todo o contexto de formação dos professores da atualidade, abordando os aspectos históricos e teóricos dentro do contexto brasileiro. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar as teorias e concepções pedagógicas contemporâneas para a formação docente para o século XXI através de uma revisão bibliográfica com caráter descritivo e qualitativo.

PALAVRAS-CHAVE: Concepções Pedagógicas Contemporâneas. Formação Docente. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

Since the beginning of the pandemic, the World Health Organization (WHO) has established measures to contain the spread of COVID-19, a disease caused by the SARS-CoV-19 coronavirus. One the measures adopted to contain the spread of the Disease was the closing of school institutions, public and private, followed by guidelines and guidelines for schools to immediately adapt to the remote classroom format. Face with this challenge. It became necessary to evaluate the entire context of teacher training today, addressing the historical and theoretical aspects within the Brazilian context, Therefore, the present work aims to present contemporary pedagogical theories and concepts for teacher training to the 21st century. This research is a bibliographic review with a descriptive and qualitative character.

KEYWORDS: *Contemporary Pedagogical Concepts. Teacher Training. Information and Communication Technologies.*

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduação em Enfermagem - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - (PUC MG); Especialista em Enfermagem Obstétrica - (UFMG); Especialista em Saúde da Família – (UFMG); Especialista em Saúde Pública - (UNAERP); Mestranda em Educação: Especialização em Educación Superior: Las TIC en la educación – Universidad Internacional Iberoamericana – (UNIB) – Porto Rico.

³ Graduada em Pedagogia, Licenciada em Educação Especial. Pós-graduação Lato Sensu em Orientação, Supervisão E Inspeção Escolar, pós graduada em Educação Especial E Inclusiva Com Ênfase Em Tecnologia Assistiva E Comunicação Alternativa e mestranda em Educação - Formação de Professores pela Universidad Europea del Atlántico - Espanha.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

RESUMEN

Desde el comienzo de la pandemia, la Organización Mundial de la Salud (OMS) estableció medidas para contener la propagación del COVID-19, una enfermedad causada por el coronavirus SARS-CoV-2. Una de las medidas adoptadas para contener la propagación de la enfermedad fue el cierre de las escuelas públicas y privadas, seguido de orientaciones y directivas para que las escuelas se adaptaran inmediatamente al formato de aula remota. Frente a este desafío, se hizo necesario evaluar todo el contexto de la formación docente en la actualidad, abordando los aspectos históricos y teóricos en el contexto brasileño. Esta investigación tiene como objetivo presentar las teorías y concepciones pedagógicas contemporáneas para la formación del profesorado del siglo XXI a través de una revisión bibliográfica de carácter descriptivo y cualitativo.

PALABRAS CLAVE: *Concepciones pedagógicas contemporáneas. Formación del profesorado. Tecnologías de la información y la comunicación.*

1. INTRODUÇÃO

A emergência de um novo coronavírus, cientificamente identificado como SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, acrônimo em inglês de *coronavirus disease 2019*, rapidamente se transformou em uma pandemia com ampla abrangência multilateral de contágio no mundo, impactando a realidade humana em suas diferentes dimensões e complexidades (SENHORAS; LUIGI, 2020).

As medidas de quarentena iniciadas como tentativa de contenção da disseminação em massa da doença causada pelo vírus, trouxeram novas demandas mundiais de vida que foram somadas aos medos de morte e às rotinas cotidianas, alterando significativamente os hábitos de consumo com o início do isolamento social, o que ocasionou uma enorme perda financeira em muitos serviços e produtos que não eram compatíveis com uma economia que valorizava o *E-Commerce*. A necessidade de responder à crise de forma ágil também colocou a educação em risco, exigindo novos métodos de ensino para garantir a segurança de todos por meio do isolamento social (OMS, 2020).

Segundo Hargreaves (1994), a tecnologia deve ser utilizada para fins educacionais no ambiente escolar e, associada ao uso de estratégias adequadas, ela proporcionará aos educandos, novas formas de aprender, ensinar, produzir e interagir, sem abandonar o uso de livros e cartilhas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) recomendou como medida protetiva de saúde para a humanidade, a manutenção do distanciamento social entre todos os povos, assim como no Brasil, ele deveria ser mantido até que a maioria dos Brasileiros fossem vacinados. Dessa maneira, o ensino remoto tornou-se necessário para garantir a continuidade das aulas e para evitar as aglomerações.

Diante dos inúmeros desafios e dificuldades enfrentadas pelos professores do país, que se viram obrigados a se reinventarem com as aulas remotas, com o teletrabalho, com inovações por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), gamificações, salas de aulas invertidas, dentre outros, sem capacitação docente, em todos os níveis educacionais, torna-se necessário avaliar o contexto de formação docente no país para tentar reinventar as práticas de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

formação dos professores do século XXI. Para tanto, este trabalho abordará os aspectos históricos e teóricos da formação docente no Brasil.

2. DESENVOLVIMENTO

Ao longo da história, as mudanças no âmbito da educação estiveram relacionadas à organização da sociedade. A mais recente mudança social começou a afetar a forma como as escolas são administradas e ocorreu na década de 1980, quando o país entrou em uma era de globalização e redemocratização e, de acordo com Vieira & Vidal (2006), a base legal para a educação gerencial também mudou. Sendo assim, iniciou-se um movimento de apoio à descentralização e democratização da gestão escolar pública, e diversas reformas educacionais foram implementadas, reconhecendo e fortalecendo esse movimento à medida que se propõe a qualidade da educação com mudanças nas atribuições legislativas sobre as perspectivas do Governo sobre Educação (LUCK, 2005).

A descentralização da educação aconteceu a partir do momento em que a atribuição governamental foi reafirmada. Os principais objetivos que cada esfera de governo deve atingir na educação podem ser indicados dos artigos 9º ao 20º da Lei de Diretrizes Educacionais e da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) nº 9.394/96.

As inúmeras mudanças ocorridas na sociedade provocaram uma grande transformação nos ambientes educacionais e o perfil da maioria das gestões e direções escolares sofreram grandes modificações. O planejamento é fundamental para que o que se pretende alcançar e por isso, os administradores desempenham um papel importante na elaboração de um plano político de ensino para que a instituição use como modelo (PARO, 2001).

O planejamento educacional é fundamental para o sucesso das ações a serem realizadas, de modo que os gestores desempenham um papel importante no desenvolvimento de programas de educação política, sendo estes os que as agências deverão usar como modelo. Torna-se fundamental compreender as políticas públicas educacionais tanto quanto, os fundamentos teóricos que sustentam a aprendizagem institucional, assim como os seus princípios que serão aplicados à prática escolar.

Para Luck (2005), as escolas são organizações sociais criadas pela sociedade que, além de contribuir para a formação dos alunos, transmitem e fomentam valores sociais por meio de experiências de aprendizagem e objetivos educacionais. Para que as escolas tenham um bom desempenho, é necessário ter cuidado com as práticas pedagógicas dos professores, assim como, ter bons critérios com os múltiplos alfabetismos dos alunos, preocupando-se com o processo de ensino-aprendizagem e suas perspectivas sociais, pensando-se na qualidade do ensino.

Torna-se necessário dizer que, não basta apenas utilizar e ter o total domínio dos recursos tecnológicos disponíveis pois, segundo Rojo (2004), é necessário adquirir competências e desenvolver habilidades necessárias ao letramento digital, denominado de multiletramentos. É primordial ao professor ir além destas barreiras para saber criar e aplicar novas técnicas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

metodológicas para que não corra o grave risco de usar o computador pelo simples uso do computador, fazendo com que o ensino se torne tradicional, instrucionista, sem criatividade, e pior, sem criticidade, que tanto são exigidas para as práticas sociais de todos que vivem no século XXI.

O cenário educacional da atualidade nos mostra o uso crescente dos computadores. O *software* educacional foi criado para facilitar o trabalho dos professores e se tornou uma importante ferramenta de ensino e de aprendizagem. O processo de ensinar e aprender por meio do brincar, associado ao uso das novas tecnologias disponíveis, facilita a alfabetização, promove a diversão das crianças com maior engajamento e facilidade do que apenas através das leituras, promovendo uma nova maneira divertida e muito eficaz, de aprender a aprender.

De acordo com Hargreaves (1994), vemos algumas mudanças no modo de vida das pessoas em vários aspectos. Os professores têm um trabalho diário coletivo que inclui não apenas o trabalho em sala de aula, mas também a produção de planos de aula. Acredita-se que os professores têm potencial para criar propostas educativas coletivas em que todos os alunos devam participar de todas as atividades, mesmo que as escolas não disponibilizem recursos para isso. Os softwares educativos apresentam e cativam a atenção das crianças de forma divertida, aumentando assim seus processos cognitivos e psicomotores.

Nas últimas décadas, o rápido desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação mudou muito as condições de vida de muitas pessoas. O termo Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é um termo genérico que se refere a todos os tipos de tecnologias que permitem aos usuários acessar e manipular informações. Além de ser um objeto de estudo em si, as TIC têm sido amplamente estudadas em muitas áreas. Uma das várias áreas em torno das quais foram reunidas evidências cumulativas é o uso da tecnologia na educação. O impacto das TIC na educação vem sendo estudado desde o início da década de 1970, quando os educadores começaram a acreditar cada vez mais que as TIC poderiam apoiar o acesso dos alunos à educação formal.

Conforme afirma Kenski (2007), “Não há dúvida *de que* as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação” [...]. Deve-se atentar para que as novas tecnologias possam dar resultado aos professores e aos alunos, porque é necessário identificar os objetivos específicos de uso de cada tecnologia a ser aplicada no processo de ensino-aprendizagem. O processo de ensino e de aprendizagem passou a ocorrer, então, por meio de uma mediação tecnológica e se torna cada vez mais dependente da intercessão do professor;

Nesse cenário, preconizado por muitos estudiosos como “novo”, vai-se precisar, mais do que nunca, de professores criativos, inovadores, capazes de promover o potencial pleno de seus alunos, na perspectiva de viabilizar o projeto de vida desses discentes. Desse modo, aquele professor que apenas exerce o papel de repassar informações, sem promover a criatividade e a sede pela pesquisa, não serão mais úteis, pois, não contribuirão para o desenvolvimento pleno dos estudantes, para atuarem na sociedade do século XXI. Sendo assim, uma das principais funções da escola, através da figura e da ação do professor é preparar o aluno para o futuro (RAMOS, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

Atualmente, tem ocorrido uma crescente ênfase na educação de todas as crianças e no atendimento das necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos. A educação deve criar as condições necessárias para otimizar a aprendizagem e garantir a transferência de conhecimentos e competências. Esse fato reforça o uso da tecnologia como meio de superar as barreiras do aprendizado. Existe um consenso entre vários especialistas de que as TIC podem melhorar as experiências educacionais, sociais e culturais das crianças.

Segundo Kenski (2007, p. 34), “Essas novas tecnologias ampliaram de forma considerável a velocidade e a potência da capacidade de registrar, estocar e representar a informação escrita, sonora e visual”. Um sistema educacional ajustado que promova níveis modernos de conhecimento e habilidades é um dos componentes mais importantes da transformação benéfica e do desenvolvimento bem-sucedido da sociedade. O uso da tecnologia não é a única exigência do novo século (CLOCK; PEREIRA; LUCAS; MENDES, 2018).

O planejamento educacional e o desenvolvimento de políticas também são importantes. Qualquer política de educação deve ser capaz de enfrentar diferentes desafios, permitindo que todos encontrem o seu lugar na comunidade a que pertencem, tendo ao mesmo tempo meios para se abrir a outras comunidades. Dado o ambiente de mudança da sociedade da informação, a necessidade de a educação se adaptar ao novo ambiente tem aumentado (CUNHA, 2009).

Cosme (2017) afirma que devido à onipresença da tecnologia em todas as áreas da vida, negócios e administração, governo e educação, os cidadãos do século XXI enfrentam novas escolhas, oportunidades e desafios. As profundas mudanças que estão ocorrendo no mundo acadêmico devem ser vistas pensando nas novas possibilidades envolvidas e nas novas tecnologias como ferramentas promissoras no processo de ensinar e de aprender. O impacto da integração das TIC na prática educativa desde o início do ano de 2022, abalou os paradigmas tradicionais de ensino e aprendizagem, de tal modo que professores e treinadores passaram a enfrentar inúmeros desafios, e se viram obrigados a refletirem sobre o seu papel de professor e precisaram ressignificar o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização das TIC.

O uso generalizado das TIC em todos os campos teve um impacto direto na forma como as pessoas percebem o mundo. A onipresença das redes telemáticas em todas as áreas da vida permite acesso irrestrito à informação e o rompimento de barreiras temporais e espaciais flexíveis. Diante desse pensamento, Vergna e Silva (2018), afirmam que profundamente imerso em uma sociedade do conhecimento, uma sociedade baseada no uso crítico, racional e reflexivo de informações globais distribuídas, das quais os meios de comunicação mais proeminentes são as redes telemáticas, permitem e perfazem uma nova abordagem do século XXI, por meio, principalmente, dos professores e dos seus alunos, que, juntos, vão adquirindo competências e domínios no uso das tecnologias, de forma colaborativa e significativa.

As TIC sacudiram os métodos tradicionais de ensino, principalmente, no ensino da matemática, e, trouxeram novos desafios ao mundo da educação, acompanhados de novos ambientes e modelos de ensino, construídos em ambientes virtuais. A profunda integração das novas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

tecnologias na educação como meio central dos processos de ensino e aprendizagem exigirá, inevitavelmente, que os professores mudem suas atitudes e paradigmas de ensino, e essa mudança os forçará a se adaptar a novas abordagens, filosofias educacionais e aspectos de gestão – tudo isso em um ambiente rico em tecnologia;

Assim, o surgimento de processos de ensino abertos e flexíveis, sistemas de comunicação interativos e bidirecionais e espaços alternativos projetados para facilitar a comunicação criaram novas necessidades e expectativas que os educadores precisam atender (SANTORI; HUNG; MOREIRA, 2016).

Libâneo (2012) destacou que os educadores não têm apenas a função de preservar o conhecimento, mas também têm a função de educar o conhecimento. Dessa maneira, será necessário o entendimento de que a sala de aula seja reconfigurada e se torne mais flexível, sendo capaz de estimular o desenvolvimento pleno dos alunos, o que significa aprimorar as habilidades cognitivas tradicionais e suas competências, sendo estas, imprescindíveis para se viver no século XXI, e que se integram e dialogam com as competências cognitivas, chamadas de competências socioemocionais. Na atualidade, essas competências já são denominadas de competências híbridas por alguns estudiosos.

Precisamos nos preocupar em dizer que o conhecimento ainda importa, mas só o conhecimento não é suficiente. Devemos nos preocupar em analisar, avaliar ter o domínio do próprio aprendizado, trabalhar em equipe, conectar o conhecimento a problemas da vida real para que o aluno entenda que por ele é relevante. Isso quebra o argumento de que o conhecimento não importa e o que importa mesmo são as habilidades. As pessoas que defendem o conhecimento diriam: "não é possível desenvolver habilidades a menos que você tenha conhecimento". A melhor coisa do ensino híbrido é que podemos ter os dois (ARNETT, *apud* RAMOS, 2021)

3. METODOLOGIA

O desenho metodológico deste trabalho dar-se-á por meio de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e qualitativo. O objetivo geral será apresentar as teorias e concepções pedagógicas contemporâneas para a formação docente do século XXI.

É sabido que a pesquisa bibliográfica representa uma habilidade importante nos cursos de graduação, porque constitui a primeira etapa de qualquer atividade educativa. Esse tipo de pesquisa envolve necessariamente a pesquisa bibliográfica preliminar, onde seminários, painéis, debates, resumos críticos e monografias estão intimamente relacionados à pesquisa bibliográfica.

De acordo com Silva e Menezes (2000), a pesquisa descritiva visa descrever o estabelecimento de relações entre características ou variáveis de uma determinada população ou fenômeno, o que envolve técnicas padronizadas de coleta de dados, sendo eles os questionários e observações sistemáticas.

Por fim, classifica-se como pesquisa qualitativa, conforme afirmam Silva e Menezes (2000), a existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito onde o vínculo se torna



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzida em números, e, por isso, não requer o uso de métodos estatísticos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Desde os primórdios da civilização o homem se encontra em busca de adaptações, novas mudanças e novos conhecimentos, que se tornam cada vez mais visíveis pela sua constante busca do saber e do aprender. Com o novo contexto educacional advindo da pandemia, as inúmeras transformações em que o mundo está passando se tornam cada vez mais aceleradas em torno de todos os campos da sociedade. Sampaio; Leite (2000), *apud* Santos (2012), afirmam que:

A preocupação com o impacto que as mudanças tecnológicas podem causar no processo de ensino-aprendizagem impõe a área da educação a tomada de posição entre tentar compreender as transformações do mundo, produzir o conhecimento pedagógico sobre ele auxiliar o homem a ser sujeito da tecnologia, ou simplesmente dar as costas para a atual realidade da nossa sociedade baseada na informação. (SAMPAIO; LEITE, 2000, *apud* SANTOS, 2012).

Arruda nos ensina que o Ensino a Distância (EAD) é diferente do que chamamos de Educação *Online*. Embora estes dois últimos termos sejam amplamente utilizados como sinônimos, a educação a distância (EAD) inclui não apenas ferramentas digitais e sistemas *online*, mas também, outros sistemas de entrega e até materiais impressos. De acordo com Mohmmed, no ensino a distância, as ferramentas são utilizadas para oferecer cursos presenciais em situações comuns, mas por motivos atípicos exigem aplicações a distância. Na Educação *Online*, também chamada de *e-learning*, os alunos permanecem juntos na sala de aula com um instrutor, enquanto trabalham em aulas e avaliações digitais. Na educação à distância, os alunos trabalham *online* de qualquer lugar do planeta, enquanto o professor atribui o trabalho e faz seu *check-in* de forma digital.

É importante entender que tanto na EAD, quanto na Educação *Online*, o objetivo principal não é reconstruir um novo modelo educacional, mas sim, o de fornecer acesso e suporte temporários a conteúdos educacionais para minimizar o impacto do isolamento social no processo de ensinar e de aprender.

Segundo Duarte, proporcionar experiências e vivências diversificadas e variadas no processo educacional, por meio de tecnologias, permite não apenas potencializar todo o processo educativo através da interação e da colaboração, utilizando-se de inúmeros tipos de materiais e plataformas, como também favorece a reflexão crítica nos discentes por meio dos variados percursos construtivos do processo interativo.

Para Chimentão (2009), no mundo pós-moderno, os professores devem buscar constantemente a auto renovação em relação aos acontecimentos mundiais para facilitar uma contextualização satisfatória de seu campo de atuação e, além de promover uma capacitação contínua, devem defender as leis nacionais e os documentos oficiais fundacionais do sistema educacional e de seu currículo, acompanhando as mudanças com as novas tendências educacionais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

É necessário frisar que a adoção do uso de TIC na educação não implica na exclusão de outros métodos de ensino, como livros e cartilhas. O ideal é que todos os métodos de ensino sejam utilizados, de forma diversificada, para que a leitura e a escrita não sejam abandonadas, com destaque para o uso combinado com os computadores e celulares.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) afirmam que as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação permeiam o cotidiano das pessoas onde quer que estejam, e exige-se o seu uso, visto que os materiais tecnológicos são utilizados para quase todas as atividades cotidianas, inclusive nas instituições escolares, universidades, rádio, televisão, computadores, dentre outros, permitindo o acesso a sons e imagens, de mundos antes inimagináveis (BRASIL, 2000).

Para Rodriguez (2008), os professores devem estar sempre abertos às mudanças relacionadas à educação para conseguirem superar os paradigmas existentes no ambiente escolar a fim de se alcançar um melhor desenvolvimento infantil, com eficácia no processo de ensino-aprendizagem.

Fernández (2001), nos alerta que como os computadores são o intermediário entre a ação e o pensamento e, portanto, devem e precisam ser tratados como ferramentas de aprendizagem, sob supervisão e orientação dos professores, para que não tenham um mau uso com acessos não desejados ou não permitidos pelos alunos.

Segundo Ferreira (2014), as tecnologias têm grande impacto na educação, pois proporcionam novos métodos no processo de ensino e de aprendizagem, favorecendo o acesso ao conhecimento e fortalecendo as relações professor-aluno. Existe também um foco maior na melhoria dos materiais usados nas escolas para permitir que as crianças recebam uma educação de qualidade.

Costa (2014) apontou que um dos grandes desafios encontrados pelo professor, em relação ao uso dos recursos tecnológicos, refere-se à falta de conhecimento e domínio das ferramentas tecnológicas e o não saber como utilizá-las como método de ensino.

Jordão (2009) destacou que a formação de professores deve ocorrer no longo prazo e corroborando com esta ideia, Alves e Garcia (2000), afirmam que sempre haverá novas tecnologias para ensinar e aprender. Os professores precisam trabalhar de forma inclusiva para facilitar a educação e a aprendizagem dos alunos por meio da ludicidade. No que diz respeito às competências de ensino de ciência e tecnologia, o professor constrói o conhecimento na área em que atua de acordo com os regulamentos.

Segundo Faria (2004), a utilização de cursos de planejamento de recursos tecnológicos requer a habilidade de preparar e processar os materiais que serão utilizados. A era da tecnologia é a era do intercâmbio tecnológico, portanto, saber manusear esses dispositivos é fundamental.

Viana (2004) afirma: "A sociedade atual vivencia a realidade de que as crianças nascem e são criadas com a tecnologia ao seu alcance". Estas crianças são chamadas de nascidos digitais, portanto, o preparo docente precisa acompanhar todas as inovações da era digital para que o processo de ensinar e aprender ocorra por meio de uma aprendizagem totalmente significativa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

Segundo Chauí (2006), o desenvolvimento da humanidade é definido culturalmente e possibilita aos indivíduos ressignificar a realidade. Segundo o mesmo autor, a cultura se estabelece como invenção da relação com o outro, ponto de vista que visa questionar o papel da cultura na sociedade capitalista, estabelecendo-a como política e direito. Percebe-se que no processo de humanização, os direitos culturais são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano.

Cândido (1995) destacou que o processo de "reconhecimento daquelas características do ser humano que consideramos essenciais, como a capacidade de perceber os problemas da vida", era constituído pela cultura em que se vivia. A educação de todos os sentidos é um processo que precisa ser vivenciado no cotidiano, não apenas de maneira esporádica (DUARTE, 2001).

Para Canton (2009), um espaço estruturado torna-se um lugar que favorece o desenvolvimento infantil, contextualizando os processos educativos e criativos, ou seja, "[...] um lugar privado, familiar, responsável por construir nossas raízes e nossas referências no mundo".

As TIC são mais do que um conjunto de ferramentas. Elas retratam um novo ambiente que cria relações entre alunos, professores e escolas. Outra relação importante, que deve fazer parte desta reflexão, é a relação entre aquisição e posse de tecnologia. Não basta apenas ter acesso a ela ou saber fazer uso correto do computador. O acesso às redes, ao computador e a internet não garante a apropriação crítica e consciente do aprendizado (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998):

Uma combinação de inovações tecnológicas só faz sentido se ajudarem a melhorar a qualidade da educação. A mera presença de novas tecnologias nas escolas não garante uma educação de maior qualidade, pois a aparente modernidade ofusca o ensino tradicional baseado na recepção e memória da informação (PCN,1998).

Rodrigues (2008) defende que os professores devem estar sempre abertos às mudanças relacionadas à educação e superar os paradigmas existentes no ambiente escolar para alcançar um melhor desenvolvimento infantil e um ensino e aprendizagem eficientes. Uma situação cada vez mais moderna e tecnológica exige que os profissionais da educação acompanhem os tempos e, portanto, a construção da identidade profissional é essencial para a formação ideal dos professores.

O papel do professor contemporâneo é o de ser capaz de reconhecer todos os diferentes modos e maneiras de pensar dos alunos, deve-se ainda levar em consideração todas as suas curiosidades sem que ocorra nenhuma imposição do seu ponto de vista, pois, como nos lembra Paulo Freire:

Não haveria exercício ético-democrático, nem sequer se poderia falar em respeito do educador ao pensamento diferente do educando se a educação fosse neutra – vale dizer, se não houvesse ideologias, política, classes sociais. Falaríamos apenas de equívocos, de erros, de inadequações, de “obstáculos epistemológicos” no processo de conhecimento, que envolve ensinar e aprender. A dimensão ética se restringiria apenas à competência do educador ou da educadora, à sua formação, ao cumprimento de seus deveres docentes, que se estenderia ao respeito à pessoa humana dos educandos (FREIRE, 2001).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

5. CONCLUSÃO

A inserção das TIC pelos professores no cotidiano escolar, nos seus diferentes níveis educacionais, estimula nos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, e por meio da aprendizagem cooperativa, é possível a realização de atividades totalmente interativas. As TICs também permitem aos alunos o desafio, assim como o descobrimento de novos padrões de relações favorecendo a inovação e a melhoria do seu desempenho ao se tornarem protagonistas de seu processo de aprendizagem, com a ajuda e tutoria do seu professor.

O uso das tecnologias no contexto educacional favorece e proporciona aos alunos a construção de saberes diversos que associadas à internet, oferece esta possibilidade a partir de interações e comunicações com um mundo de pluralidades, onde não existem limites geográficos, nem culturais, o que permite a troca de conhecimentos e experiências de maneira constante.

É necessário que se crie políticas públicas favoráveis à qualificação docente para se atuar na era digital para que desta forma, o professor adquira novas competências e faça reflexões importantes para a sua atuação em relação às novas TIC, especificamente, àquelas relacionadas à inclusão digital no processo de ensino.

A formação de professores deve acontecer de maneira permanente e vitalícia. Novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino sempre aparecerão uma vez que a educação está em constante atualização. O professor precisa se tornar um pesquisador permanente e encontrar novas formas de ensinar e apoiar os alunos em seu processo de ensino.

Por fim, é necessário ao sistema educacional brasileiro se adequar às novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e permitir que as novas tecnologias de informação e comunicação, com todas as suas inovações propostas, sejam garantidas nas escolas públicas do país, através de políticas públicas educacionais eficientes e efetivas, o que refletirá positivamente nos critérios pedagógicos a serem aplicados no processo de ensino-aprendizagem para a melhoria da qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, N.; GARCIA, R. (Org.). **O Sentido da Escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Brasília: MEC 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 ago.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.

CHIMENTÃO, L. K. O Significado da Formação Continuada Docente. *In*: 4º **CONPEF – Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar**, 2009.

CLOCK, L. M.; PEREIRA, A. L.; LUCAS, L. B.; MENDES, T. C. Profissão Docente no Século XXI: Concepções do Professor sobre seu Papel na Sociedade Contemporânea. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, v. 23, n. 1, 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

COSME, A. Escolas e Professores no séc. XXI: Exigências, Desafios, Compromissos e Respostas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, 2017.

COSTA, S. M. **A influência dos Recursos Tecnológicos no Processo de Ensino Aprendizagem**. 2014. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.

CUNHA, M. J. dos S. Formação de Professores: Um Desafio para o Século XXI. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 10., 2009. Braga, Portugal. **Anais [...]** Braga, Portugal: Universidade do Minho, 2009.

FARIA, E. T. O Professor e as Novas Tecnologias. **Ser professor**, v. 5, 2004.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas Tecnologias na Sala de Aula**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, PB, 2014.

HARGREAVES, A. **Professorado, Cultura y Póstrmodernidad**. Madrid: Morata, 1994.

ILHA, F. R. da S.; KRUG, H. N. A Gestão Educacional/Escolar numa Perspectiva Democrática. **Revista Virtual P@rtes**, São Paulo, 2009.

JORDÃO, T. C. Formação de Educadores: a Formação do Professor para a Educação em um Mundo Digital. *In*: **Tecnologias digitais na educação**. Brasília: MEC, 2009.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. Campinas: Papyrus, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, H. et al. **A Escola Participativa: o Trabalho do Gestor Escolar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

LUIGI, R.; SENHORAS, E. M. "O Novo Coronavírus e a Importância das Organizações Internacionais". **Nexo Jornal**, 17 mar. 2020.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ática, 2001.

PRENSKY, M. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. **On the Horizon**, v. 9, n. 5, 2001.

RAMOS, M. N. O Ensino Híbrido: o Futuro Chegou, e agora? PUCPR + FTD | Novo Ensino Médio: Intencionalidade no Planejamento por uma Educação Integradora. 2021. 1 vídeo (2:18:41) publicado pelo canal PUCPR. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QarAV2FaS9c&feature=youtu.be>. Acesso em: 07 set. 2022.

ROJO, Roxane. **Letramento e Capacidades de Leitura para a Cidadania**. [S. l.: s. n.], 2004. Disponível em: file:///C:/Users/JOSMAR~1/AppData/Local/Temp/Letramento_e_capacidade_de_leitura_pra_cidadania_2004-1.pdf. Acesso em 07 set. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO SÉCULO XXI: ASPECTOS HISTÓRICOS E TEÓRICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO
Ueudison Alves Guimarães, Lúcia Angélica da Cruz Barreto, Isabel Cristina Quirino Santos

SANTORI, A. S.; HUNG, E. S.; MOREIRA, P. J. Uso das TICs como Ferramentas de Ensino Aprendizagem. **Contexto & Educação**, ano 31, n. 98, jan./abr. 2016.

SILVA, E. P. da. A Importância do Gestor Educacional na Instituição Escolar. **Conteúdo**, v. 1, n. 2, 2009.

VERGNA, M.; SILVA, A. Formação dos Professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. **Revista Intersaberes**, v. 13, n. 28, jan./abr. 2018.

VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. Educação Básica: a Equidade numa Perspectiva Territorial. *In: XVIII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste*. Maceió, Alagoas, 2006.

WERTHEIN, J. Sociedade da Informação e seus Desafios. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 2, 2000.